



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A REVOLUÇÃO EM BURKINA FASO: UMA ANÁLISE DAS RUPTURAS NAS ESTRUTURAS DE PODER E DO APARATO ESTATAL
Autor	LUIZA FERREIRA FLORES
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

A REVOLUÇÃO EM BURKINA FASO: UMA ANÁLISE DAS RUPTURAS NAS ESTRUTURAS DE PODER E DO APARATO ESTATAL

Autora: Luiza Ferreira Flores¹

Matrícula: 00289975

Orientador(a): Profa Dra. Analúcia Danilevicz Pereira²

RESUMO

As revoluções provocam mudanças na estrutura interna dos Estados, alterando a sociedade e as relações entre as classes sociais. O foco da pesquisa é a Revolução de Burkina Faso e a importância de entender os processos políticos africanos e as consequências destes para as suas sociedades, de crucial relevância para popularizar o acesso ao conhecimento de temas referentes ao desenvolvimento social de regimes socialistas. O presente trabalho possui como objetivo principal analisar o processo revolucionário que ocorreu em Burkina Faso de 1983 até 1987, e as rupturas políticas e econômicas promovidas pela Revolução em todos os níveis do aparato estatal, compreendido como estruturas de organização política-social do Estado. A metodologia utilizada é a análise qualitativa, realizada através da pesquisa histórica e documental. Considerando que este é um estudo em andamento, é possível obter alguns resultados parciais que corroboram a afirmação de que a Revolução de Agosto promoveu uma profunda ruptura nas estruturas de poder do Estado de Burkina Faso em diferentes níveis, pois (I) a proclamação da Revolução Democrática do Povo marca o fim da alternância de poder entre as elites civis e a ala militar hierárquica, que governavam o país desde sua independência; (II) a Revolução promoveu a ascensão de novas forças políticas e sociais, com a conciliação do campesinato, trabalhadores urbanos, partidos políticos e sindicatos no advento do Estado Revolucionário e (III) a diferenciação da Revolução como um processo popular de orientação marxista-leninista, cujo objetivo primário era transformar a sociedade por meio da transferência de poder das mãos da burguesia para as classes populares.

¹ Graduanda em Relações Internacionais na UFRGS. E-mail: lu.feflores@gmail.com

² Doutora em História pela UFRGS com Especialização em Processos de Integração na Ásia, Europa e América Latina pela Universiteit Leiden - Holanda, e coordenadora do Centro Brasileiro de Estudos Africanos - CEBRAFRICA/UFRGS. E-mail: ana.danilevicz@ufrgs.br